



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

**ATA Nº 05/2016**

----- Aos onze dias do mês de março do ano dois mil e dezasseis, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Célia Maria Bento do Rosário Flores e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

**----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----**

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida por motivos pessoais, procedendo-se à sua substituição. -----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- Antecedendo o período antes da ordem do dia deixou à consideração do executivo a antecipação da segunda reunião de Câmara do mês de março, que seria no dia 25 de março, para o dia 21. Após confirmação de todos os membros do executivo a segunda reunião de mês de março ficou agendada para o dia 21, pelas 10 horas. -----

**----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**----- APROVAÇÃO DE ATAS -----**

----- Foram colocadas a discussão e votação as atas nº 03/2016 e 04/2016 referentes às reuniões ordinárias de 12 de fevereiro e 22 de fevereiro, respetivamente. -----

----- Aprovada a ata nº 03/2016, por unanimidade dos presentes com direito a voto (5 votos a favor), não participando na votação por não ter estado presente na reunião em causa a Presidente da Câmara e a Vereadora Célia Maria Bento do Rosário Flores).---

----- Aprovada a ata nº 04/2016, por unanimidade dos presentes com direito a voto (6 votos a favor), não participando na votação por não ter estado presente na reunião em causa o Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto).-----

**----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----**

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Cento e quinze mil, quinhentos e sessenta e três euros e noventa e um cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e dezassete euros e sessenta e quatro cêntimos. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 4º TRIMESTRE 2015;** -----

----- **CONFERÊNCIA DE SANTO ANTÓNIO DE RIO MAIOR – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015;**-----

----- **LOJA DO CIDADÃO – RELATÓRIO ESTATÍSTICO.**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA DO ROSÁRIO BENTO FLORES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo que nestes últimos dez dias “todos os caminhos foram dar às Tasquinhas, considerando que apesar do mau tempo a afluência dos visitantes foi notória. Disse ainda que Rio Maior é uma cidade em festa, muito bonita e com muitos visitantes, mas ainda há que melhorar, recordando a propósito que há cerca de um ano falara na ruína e degradação das antigas unidades fabris sitas entre a rua António Barata e a Avenida Mário Soares, questionando qual o ponto da situação, na medida em que aquelas artérias estão situadas numa zona de acesso às feiras das Tasquinhas e Frimor, às escolas, ao Estádio Municipal e zona de supermercados, pelo que, embora a Câmara não tenha responsabilidade direta, deve pressionar os proprietários no sentido de melhorar aquele espaço, nomeadamente com a implantação de espaços verdes e estacionamento.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por recordar os acontecimentos que ocorreram a onze de março em diferentes anos e disse que esta data tem dois significados, um para os portugueses e o outro para o mundo inteiro, sendo que, atualmente, o menos relevante será certamente, o 11 de março de 1975, mas o mais relevante foi o que aconteceu no 11 de março para toda a humanidade, dizendo a todos que afinal “valemos pouco” quando a má vontade e o espírito destrutivo invadem a mente humana. Demonstrou também que este modelo de sociedade não corresponde às necessidades do ser humano e “nada mais vale na vida do que a própria vida”, e todos devem estar sensíveis a isso.-----

----- Seguidamente reportou-se ao certame Tasquinhas, considerando que são o maior acontecimento do concelho de Rio Maior, em termos de capacidade de atração, pois são consideradas um elemento de interesse nacional no que respeita ao Turismo. Aditou que, a data em que se comemoram os trinta anos do certame, deve ser um momento de reflexão, pois as “comunidades que tornam quase consuetudinárias as suas realizações” devem refletir sobre elas na perspetiva de as manter e perpetuar com melhor e mais qualidade. Considerou que as Tasquinhas apesar do mau tempo, resistiram, significando que estão “entranhadas na comunidade” e têm uma grande capacidade de atração. Opinou que está na altura de se dar um novo impulso ao certame, quer do ponto de vista da certificação das qualidades, quer do ponto de vista de incluir novos motivos de interesse, nomeadamente a criação de um festival de petiscos de tasca, durante as tardes de sábado e domingo, pois verifica-se um período de cerca de quatro horas sem atividades, considerando que ainda há capacidade instalada para criar mais um momento de atração de público. -----

----- Ainda no uso da palavra opinou que o trabalho das coletividades, clubes e associações, deve ser muito valorizado, pois sem estas não seria possível realizar a feira das Tasquinhas, opinando estar na altura de refletir sobre o que está a acontecer com o tecido coletivo, sugerindo que devia haver um maior incentivo para todas as associações, pois sente-se um certo desencanto nas coletividades, havendo que incentivar e captar jovens, para renovar o certame, pelo que sugeriu um encontro de reflexão com todos os intervenientes para dar início a um novo ciclo.-----

----- Sobre a eleição da melhor Tasquinha, recordou os tempos em que se pagava para estar presente no certame, em que havia um prémio para a tasca com o melhor vinho, com a melhor decoração, com a melhor ementa, sendo que, atualmente, optou-se por um prémio para atribuição da melhor Tasquinha, devendo ser analisada a possibilidade de diversificar este prémio, tornando-o mais abrangente, em termos de aspetos a premiar, apesar dos júris serem sempre alvo de censura, o único que não pode ser acusado, é o cliente, o que iliba das críticas que todos ouviram, sugerindo que haja uma reflexão também sobre esta atribuição de prémio, sempre no intuito de dar um contributo positivo, no sentido de melhorar e valorizar cada vez mais os produtos locais.-----

----- Terminou a intervenção reportando-se à falta de condições para a recolha de lixo nas Tasquinhas, havendo que sensibilizar para a separação dos lixos na perspetiva deste certame ser um exemplo, não só no que se come, mas também na matriz da saúde ambiental e qualidade certificada, que são da máxima importância.-----

----- Questionou ainda, se existia alguma reflexão já feita, quanto ao contributo que a tenda dos bares dá às Tasquinhas, considerando que ouvira muitas críticas negativas

sobre a mesma, apesar das tendas serem importantes, dado a juventude que ali se concentra. Referiu também que as associações não querem ficar na 1ª nave do Pavilhão porque encerra à meia-noite e a 2ª nave encerra por volta das duas horas da manhã.-----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Começou por salientar o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Escola Profissional de Rio Maior, saudando toda a equipa que a integra.-----

----- Quanto à Conferência de Santo António relevou a cooperação existente com o município de Rio Maior e outros parceiros da rede social, salientando o grande espírito de união existente, pois ajudam o concelho e Rio Maior a desenvolver uma política social muito certa, pelo que se congratulava por todo o trabalho desenvolvido.-----

----- Relativamente à Loja do Cidadão espera que, considerando a sua localização na zona antiga da cidade e conjugando esta com a localização da Casa Senhorial Rei D. Miguel e requalificação da Zona Ribeirinha, possa alavancar o desenvolvimento da zona histórica, com eficácia, e descentralizar o desenvolvimento urbanístico da cidade, esperando que a longo prazo se consiga equilibrar o tecido económico, social e urbanístico da cidade, o que, como todos sabem, não se concretiza num curto espaço de tempo. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se às Tasquinhas e opinou que estas devem ser objeto de uma reflexão aprofundada e num fórum próprio, para se debater exclusivamente os assuntos relacionados com a feira e com o desenvolvimento associativo. Opinou ainda que este certame é um fórum de desenvolvimento económico e social, bem como um espaço de fraternidade, de convívio e até de amor, no seu sentido lato, ou seja um espaço de afetos e de união dos riomaiorenses, pois há quem faça férias no período de realização das Tasquinhas, o que releva também, a importância do ponto de vista emocional, deste evento, pois proporciona o convívio e o reencontro de velhos amigos, para além da componente do desenvolvimento económico.-----

----- Ainda sobre esta matéria, opinou que têm que ser trabalhados de forma muito estruturada, os contactos e a união de todos, ou seja, aprofundar, do ponto de vista do marketing relacional, aquilo que são as ligações entre todos os riomaiorenses, relevando também o importante papel daqueles que não o sendo, aqui convivem enquanto dura o certame e se tornam riomaiorenses para sempre.-----

----- Opinou que se deve unir a diáspora riomaiorense, todos os amigos de Rio Maior e trabalhar isto do ponto de vista social, cultural e económico, aproveitando as posições profissionais que todos desenvolvem, gerando conhecimentos e contactos

através da Feira das Tasquinhas.-----

----- Seguidamente referiu mais uma vez, discordar com a exposição de viaturas no espaço de acesso ao Pavilhão, pois apesar de responder a um desafio do patrocinador, não faz sentido numa feira como a das Tasquinhas, se bem que este ano o espaço ocupado foi menor do que em anos anteriores. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu concordar que seja feita uma reflexão sobre a questão da tenda e do ruído provocado, pois a Câmara Municipal tem de cumprir com as regras da lei do ruído e apesar de se tratar de um aspeto sensível, questionou se a tenda cumpre as referidas regras.-----

----- Disse ainda que deve ser feita uma reflexão sobre a alimentação saudável, pois é importante incentivar os jovens para a importância da mesma, opinando que já foram dados alguns passos, com a criação do espaço do Show CookIng, lembrando a propósito que a Escola Superior de Desporto que tem uma licenciatura no âmbito dos “estilos de vida saudáveis”.-----

----- Reportou-se também ao stand institucional da Câmara Municipal, pois das diversas vezes que estivera na feira o mesmo não tinha ninguém a dar apoio, situação também observada por outras pessoas, sendo, na sua opinião, uma imagem negativa que é transmitida. -----

----- Finalizou a intervenção reportando-se à atribuição do prémio para a melhor Tasquinha, opinando que este modelo de atribuição do prémio deve ser repensado, assim como deve ser analisado o que vai ser premiado e também o respetivo regulamento. Disse ainda que nos últimos anos, os prémios foram entregues quase sempre às mesmas Tasquinhas, o que também deve merecer alguma reflexão, pois isso poderá desmotivar as outras tasquinhas, não esquecendo que estas representam o movimento associativo, e os momentos simbólicos de valorização e reconhecimento, não devem contribuir para desmotivar, pois todas as associações têm o seu mérito.----

----- **JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por salientar o relatório de atividades da Loja do Cidadão, referindo o número de atendimentos realizados no mês de fevereiro, cerca de seis mil e quinhentos. Referiu também o aumento significativo de atendimentos no “Espaço do Cidadão”, onde muitos munícipes se dirigem para resolver assuntos de serviços que não dispõem de atendimento na cidade e que teriam de se deslocar a outros localidades para os resolver. Referiu também que o IRN e a Segurança Social continuam a ter o maior número de atendimentos.-----

----- Salientou a excelente imagem transmitida pelos trabalhadores da Câmara Municipal que estão na Loja do Cidadão e deu conhecimento de vários louvores

apresentados que vão ser transmitidos à AMA. Aditou que isto também é extensivo aos funcionários que se encontram no edifício da Câmara Municipal, o que é muito gratificante para todos, considerando que a autarquia tem muito bons funcionários.-----

----- Seguidamente congratulou-se com os resultados obtidos pelos atletas riomaiorenses que continuam a dar uma excelente imagem do concelho de Rio Maior, destacando a Inês Henriques que obteve o 2º lugar dos 20 Kms marcha femininos do Grande Prémio Juárez, no México. -----

----- Lembrou também os êxitos obtidos pelos atletas João Vieira, Sérgio Vieira, Susana Feitor, Inês Henriques, Miguel Carvalho e Vera Santos que já têm mínimos para os Jogos Olímpicos. Aditou que também o João Vieira venceu os 5 mil metros no Campeonato Nacional de Marcha, em que o Sérgio Vieira, ficou em 2º lugar, assim como a Mara Ribeiro ficou em 2º lugar nos 3 mil metros marcha. Salientou o trabalho desenvolvido pelos atletas para obterem estes resultados e também a divulgação que fazem do nome de Rio Maior.-----

----- Continuou a intervenção referindo o grande sucesso das Tasquinhas 2016 e felicitou as associações, coletividade e instituições cívicas, bem como todos os voluntários que durante dez dias trabalham no certame, salientando também todo o trabalho de preparação no mês que antecede a sua realização. Afirmou que as Tasquinhas estão numa fase de sucesso, o que permite discutir as questões de pormenor e não o evento como um todo, mas discute-se o pormenor, sempre com o intuito de melhorar o certame. -----

----- Opinou que este ano a feira teve um avanço qualitativo, nomeadamente, com a participação da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, com a presença da Engª Joana Mendes, no âmbito da “comida saudável”, que foi um marco muito positivo, assim como a participação do IEFP e o programa da SIC que divulgou as Tasquinhas por todo o País. Disse ainda que apesar das condições climatéricas, o 3º Trail Urbano Tasquinhas foi mais um sucesso, assim como o “Elogio do Vinho”, promovido pelo Rotary Club de Rio Maior, que muito engrandeceu o evento.-----

----- Referiu o excelente nível que as Tasquinhas alcançaram, salientando o trabalho desenvolvido ao longo dos anos e o avanço qualitativo na área da higiene alimentar e na segurança em termos de Proteção Civil, o que vai permitindo a discussão do pormenor. Relativamente à escolha da melhor Tasquinha concordou que podem ser estudadas outras soluções.-----

----- Terminou a intervenção referindo que o certame manteve um nível elevado, e dado tratar-se de um evento dinâmico, apenas há que ter a capacidade, de ano para ano, de o melhorar em termos de pormenores, e salientou que as Tasquinhas 2016 foram no seu todo, mais um sucesso.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo que o município de Rio Maior esteve presente na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa e informou que os colaboradores que estão neste certame são os mesmos que estão no stand do município e provavelmente a ausência referida pelo Vereador Daniel Pinto ficou a dever-se a esse facto. Informou também que o stand do município de Rio Maior na BTL foi muito visitado por pessoas de todo o País, que ao verem publicidade referente às Tasquinhas, recordavam o certame e comentavam que já o tinham visitado, algo que representa a sua importância. -----

----- Disse ainda que o certame é um local de encontro e os comentários que ouvira das pessoas com quem falara, não só de Rio Maior, foi que notaram um “certo arejar” das Tasquinhas, recordando uma época em que se fazia muito uso dos pratos e talheres de plástico e serviam batatas fritas embaladas, verificando-se uma grande evolução, desde então. -----

----- Disse também que uma das críticas que ouvira fora quanto à qualidade dos vinhos, sugerindo que talvez a implementação de um prémio para o melhor vinho, fizesse com que esta questão melhorasse, ou então que o certame fosse aberto apenas a vinhos produzidos no concelho de Rio Maior, dado a existência de inúmeros produtores de vinho, o que seria também uma forma de dinamizar e de incentivar o consumo do que é produzido na região. -----

----- Terminou este assunto dando os parabéns ao Vereador Lopes Candoso por mais um êxito das Tasquinhas, assim como deixou um agradecimento a todas as pessoas que trabalharam e colaboraram no certame.-----

----- Sobre o espaço onde se situa a antiga zona industrial, junto da Avenida Mário Soares, referiu que a Câmara ao longo dos últimos trinta anos fez várias tentativas de aquisição do espaço, sendo o último valor apresentado pelos proprietários, de dois milhões de euros e embora o valor tenha vindo a baixar, pois chegaram a pedir três milhões de contos e posteriormente quinhentos mil contos, a Câmara Municipal não tem tido capacidade negocial nem financeira para fazer a sua aquisição, para além do facto de, enquanto não for feita a revisão do PDM, toda aquela zona está considerada como zona industrial e os investidores que queiram adquirir aquele espaço para construção, não arriscam.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Iniciou a intervenção referindo-se ao Relatório de Execução Orçamental da Escola Profissional de Rio Maior, e deu os parabéns a todos aqueles que, direta ou indiretamente, trabalham para atingir os objetivos da Escola Profissional, salientando que estão a ir para além do que é solicitado, em termos de número de alunos, dado

que a escola dá resposta aos alunos do concelho e também a uma percentagem significativa de alunos de outros concelhos, algo que a Tutela reconhece, considerando-a uma escola de sonho e uma referência na região, em termos de ensino profissional. Desejou que os próximos anos sejam também de sucesso.-----

----- Congratulou-se com o trabalho desenvolvido pela Conferência de São Vicente de Paulo e referiu que esta foi a forma encontrada para, em tempo real, se conseguir ocorrer a dificuldades e situações pontuais de quem necessite de apoio na área social, trabalho este feito de forma exemplar durante o ano de dois mil e quinze, razão pela qual foi revalidado o protocolo com a mesma instituição, para o ano de dois mil e dezasseis.-----

----- Quanto à Loja do Cidadão frisou o excelente serviço que presta não só à comunidade riomaiorense, mas a todos os que lá se deslocam, salientando o número significativo de utentes ali atendidos pelas diferentes entidades lá representadas.-----

----- Recordou que a localização da Loja do Cidadão fez parte de uma estratégia inicial de requalificar em termos urbanísticos aquela zona, mas com o objetivo de povoar, quer em termos habitacionais, quer em termos comerciais, toda a zona antiga da cidade, o que não se consegue num curto espaço de tempo, havendo que continuar com o projeto de requalificação da Zona Ribeirinha e ainda com outras intervenções que o Executivo está a planejar fazer. -----

----- Sobre as Tasquinhas agradeceu todo o empenho do Vereador Lopes Candoso, salientando que as questões colocadas se prendiam com pormenores, que fazem a diferença, aceitando as sugestões apresentadas e referiu que refletiam diariamente sobre as diversas situações que lhes eram colocadas.-----

----- Referiu ainda que a intenção com que tudo é feito é sempre no intuito do evento ser um êxito, e quando o Vereador Augusto Figueiredo fala na localização das Tasquinhas na 1ª nave e na 2ª nave, informou que a escolha é feita por sorteio com a participação de todos, opinando não haver forma mais transparente do que esta, sugerindo a indicação de alternativas e salientando que qualquer solução que seja encontrada nunca agrada a todos.-----

----- Referiu que contara com a presença nas Tasquinhas de várias pessoas de fora do concelho, nomeadamente representantes da área do desporto, da área da saúde, e de outras entidades com quem a Câmara Municipal trabalha diariamente, e uma das referencias feitas, fora o facto do certame ter futuro, dado o número de jovens envolvidos no mesmo.-----

----- Sobre a eleição da melhor Tasquinha referiu que obedecia a regras próprias e que constam do Regulamento, havendo um júri que todos os anos é renovado, daí considerar normal que premeiem aquilo que consta em termos do Regulamento.



Referiu ainda que a pontuação fica registada e opinou que se deve premiar o mérito e a excelência, não esquecendo que o júri é soberano e tudo decorrendo de forma natural, no entanto poderá ser estudada a possibilidade de alteração da forma, sugerindo por exemplo que a votação fosse feita de maneira semelhante à votação para escolha da melhor canção do Festival da Eurovisão.-----

----- Quanto à questão do ruído oriundo da tenda afirmou que uma festa normalmente causa sempre alguns incómodos e referiu que técnicos da CIMLT mediram os níveis de ruído, os quais estavam ligeiramente acima do padrão médio, mas numa zona muito próxima do Pavilhão. Aditou que, como mãe de uma jovem, gosta muito de saber que ela se diverte perto de casa. Disse ainda que seria muito fácil deixar de ter tenda, no entanto os bares lá representados, dado a concentração de jovens naquele espaço, fecham os bares na cidade para estarem nas Tasquinhas durante os dez dias que dura o certame. Terminou este assunto referindo que poderá sempre repensar-se esta situação e o Executivo aceita propostas exequíveis e que contribuam para a melhoria do certame.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- De novo no uso da palavra questionou qual o valor investido pelo município para a SIC transmitir o programa de televisão, a partir de Rio Maior.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Informou que, contrariamente a outros canais televisivos a SIC não cobra qualquer valor monetário e a Câmara apenas dá apoio logístico e apoio nas refeições fornecidas.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA ANTUNES FIGUEIREDO**-----

----- Deu conhecimento de um convite do Rotary Clube de Rio Maior para assinalar as Comemorações do Dia Mundial da Árvore, e, há semelhança do que tem sido feito já há alguns anos, vai promover no dia 18 de março uma plantação de árvores na zona envolvente ao parque de estacionamento público, junto das instalações da Escola Profissional de Rio Maior. Aditou trata-se de um projeto do Rotary Clube que contacta as escolas Marinhas do Sal e Fernando Casimiro Pereira da Silva, pedindo que seja indicado o melhor aluno companheiro de cada turma do 5º ano. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO I – DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº3 DO ARTIGO 35º DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO N.º 10/2016, DE 24 DE FEVEREIRO – EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA RELATIVO AO PRÉDIO RÚSTICO SITO EM HORTA DO ENXERTO, FREGUESIA E CONCELHO DE RIO MAIOR, ABRANGIDO PELA ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO DA VILLA ROMANA DE RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho n.º 10, exarado pela Sra. Presidente da Câmara no dia 24.02.2016, através do qual se determinou o exercício do direito de preferência previsto no artigo 37º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, relativo ao prédio rústico sito em Horta do Enxerto, freguesia e concelho de Rio Maior, inscrito na matriz sob o artigo n.º 169, secção AX, abrangido pela Zona Especial de Proteção da Villa Romana de Rio Maior, pelo valor de € 2.600 (dois mil e seiscentos euros).-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Sobre este assunto salientou a importância cultural e histórica deste prédio no âmbito da requalificação da Zona Ribeirinha, questionando se a Câmara Municipal já iniciara contactos com o adquirente, para que se possa saber em concreto qual o uso que lhe pretende dar ou se estaria interessado em se mobilizar no projeto de requalificação daquela zona, de forma, a que possa ser colocado ao serviço da população. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Informou que o negócio ainda não está concluído, havendo apenas uma pré-intenção de negócio. Informou também que na próxima 3ª feira vai haver uma reunião com os vários proprietários, para abordar não só as questões relativas a esta parcela, mas também todas as outras envolvidas neste processo, no sentido de tentar chegar a acordo com todos os proprietários.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Opinou que o processo vai ser moroso e muito trabalhoso, mas a Câmara vai tentar prepará-lo de forma a facilitar a implementação do projeto de requalificação.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO N.º 11/2016, DE 29 DE FEVEREIRO – EMITIR CERTIDÃO DE EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA EM NOME DE MANUEL JOSUÉ LUÍS & FILHOS, LDA.** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho n.º 11, exarado ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determinou a emissão da certidão de direito de preferência.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- No uso da palavra opinou que fazia sentido que aquela zona da cidade com uma densidade urbanística considerável, tivesse mais zonas verdes e espaços para estacionamento. Indicou o sentido de voto como abstenção pois entendiam que que a

parcela objeto do Despacho deveria ser uma solução para que a Câmara pudesse ali implementar uma área para estacionamento ou até uma zona verde. -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Opinou que naquela zona, junto da escola, cercada por uma série de prédios por vezes não há estacionamento e faria todo o sentido deixar ali um espaço para esse fim.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Interveio para dizer que se tratara de uma falha de planeamento e agora não se podiam gorar expetativas às pessoas que investiram naquela zona.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Referiu que na época se colocara o problema do acesso à escola, opinando tratar-se de uma falsa questão, pois o que existe é falta de disciplina no estacionamento, pois isso não se verificaria se os encarregados de educação e professores não deixassem os carros em frente da portaria, pois como se sabe existem dezenas de locais de estacionamento. Aditou que o mesmo também acontece junto do Centro Escolar nº1, o que seria evitado se houvesse disciplina por parte de todos. Opinou ainda que a falta de estacionamento naquela zona da cidade e na parte nova, é um falso problema porque existem ali cerca de dois mil e trezentos lugares, reais, excluindo aqueles que são usados abusivamente nas áreas onde ainda não houve construção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com as abstenções dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Célia Maria Bento do Rosário Flores e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO II - TASQUINHAS 2016 – PATROCÍNIOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é nos termos da alínea j), do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, autorizar a arrecadação de verba, num total de 26.600,00 € (vinte e seis mil e seiscentos euros), referente a patrocínios no âmbito da XXXI Edição da Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas 2016. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que o valor apresentado era significativo e indicou o sentido de voto como favorável, no entanto, ainda sobre o certame, e para clarificar, referiu que a intervenção que fizera e as questões que colocara eram sempre no sentido positivo, sendo por isso que sempre tem colaborado nas Tasquinhas. Considerou que ainda há muito para fazer, sugerindo, por exemplo, que fosse definido, como objetivo

estratégico das Tasquinhas, o desenvolvimento de um cluster agroalimentar, valorizando os produtos regionais, para além dos vinhos, nomeadamente, os queijos, o pão, o porco, as aves e a fruta, dado que Rio Maior tem condições para que as Tasquinhas acumulem o seu extraordinário poder de atração com a envolvimento dos empresários e das respetivas empresas. Congratulou-se com os patrocínios apresentados, mas opinou que “há muito caminho para caminhar”.-----

----- Disse ainda, no que respeita à 1ª nave e 2ª nave do Pavilhão, verificar-se que o circuito de saída do pavilhão, é sempre feito de cima para baixo, razão pela qual há muitas queixas, dado que as Tasquinhas da entrada fecham à meia-noite e as do fundo encerram às duas horas, sendo que duas horas de negócio por dia, significam vinte horas no final do certame, e deu o exemplo da sua tasquinha que este ano fez um maior volume de negócio do que no ano anterior, pois por imposição da segurança o circuito é feito no sentido referido.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Congratulou-se com os patrocínios obtidos, pois os mesmo são de extrema importância para a sustentabilidade das Tasquinhas. -----

----- Sobre a questão dos circuitos de saída do Pavilhão referiu que nos dias de maior afluência, em que estão milhares de pessoas naquele espaço, a saída tem de ser organizado de forma ordenada e tem que haver sensibilidade para que tudo seja feito de forma controlada, ordeira e em a segurança, não sendo possível, com o modelo existente, fazer de outra forma, mas estão recetivos a outras propostas de solução. ---

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO**-----

----- Referiu a propósito deste ponto, e numa derivada para o espaço agroalimentar da Frimor, que faz todo o sentido que a empresa “Nobre Alimentação, Lda.” esteja presente no referido espaço agroalimentar que tem acontecido naquele evento. -----

----- Congratulou-se com a presença desta empresa na Feira das Tasquinhas, com um espaço de degustação, mas gostaria que a Câmara conseguisse mobilizar esta empresa para estar presente na Frimor, pois trata-se de uma empresa que é a grande referência do agroalimentar, em Rio Maior.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Referiu, segundo informação de que dispunha, que no final do segundo sábado, algumas tasquinhas faturaram mais de cinco mil e quinhentos euros, algo extremamente significativo para o movimento associativo, e com o que se congratulava.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO III - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR – DECO – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação nº 4/SUGFCAP-CF de 28-01-2016 e da informação prestada pelos serviços competentes, autorizar a renovação do Protocolo de Cooperação, no período de 15 de março de 2016 a 14 de março de 2017.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Congratulou-se com a proposta de renovação do protocolo com a Deco, bem como com o facto de serem ministradas ações de formação para assim se conseguir dar um melhor encaminhamento às questões levantadas.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Referiu que este tipo de protocolos é o futuro das relações da Câmara Municipal com a comunidade, sendo uma plataforma que permite que os seus munícipes tenham acesso aos mais diversificados serviços, sugerindo que as freguesias mais numerosas, uma vez, trimestralmente, pudessem ter acesso a este tipo de serviço, não só para democratizar a informação, mas também para educar para a cidadania, dado que ser rural não é pior do que ser cidadão, portanto têm tanto direito a este serviço os que estão nas freguesias rurais, com os que estão na cidade.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- Conforme decisão tomada pelo Executivo Municipal, por proposta da Presidente da Câmara, os pontos IV a VI foram discutidos em simultâneo e votados per si.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou os pontos IV a VI e abriu as inscrições para a discussão dos mesmos.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **PONTO IV – PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA LICENCIAMENTO DE SOFTWARE MICROSOFT** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é emitir parecer prévio vinculativo à abertura do procedimento de ajuste direto ao abrigo do regime geral para a aquisição de serviços de Licenciamento de software Microsoft, nos termos do artigo 3º da Portaria n.º 149/2015, de 26 de maio.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V – PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PRINTING E FINISHING DE FATURAÇÃO DE ÁGUA E PRINTING E FINISHING DE AVISOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é emitir parecer prévio vinculativo à abertura do procedimento de ajuste direto ao abrigo do regime geral para a aquisição de serviços para printing & finishing de faturação de água, e printing & finishing de avisos, nos termos dos nºs. 9 e 12 do artigo 75º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro e nº 1 do artigo 3º da Portaria nº 149/2015, de 26 de maio.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI – PROPOSTA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA COBRANÇA POSTAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é emitir parecer prévio vinculativo à abertura do procedimento de ajuste direto ao abrigo do regime geral para a aquisição de serviços para cobrança postal, nos termos dos nºs. 9 e 12 do artigo 75º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro e nº 1 do artigo 3º da Portaria nº 149/2015, de 26 de maio.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VII – ANULAÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, REFERENTE A FATURAÇÃO DOS MESES DE AGOSTO, SETEMBRO, E OUTUBRO/2015, EM NOME DE CARLA SOFIA ALMEIDA SANTOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é proceder à anulação dos processos de execução fiscal nºs. 3209/2015, 3508/2015 e 60/2016, respetivamente, não havendo lugar ao pagamento de quaisquer juros ou custas, referente aos meses de Agosto, Setembro e Outubro/ 2015. Mais deliberou autorizar apenas a cobrança dos consumos referentes às respetivas faturas.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VIII – PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES – PROCESSAMENTO DE DEZEMBRO/2015, EM NOME DE FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é em face das informações emitidas, datadas de 23 de novembro de 2015 e 03 de março de 2016, deferir o pedido de pagamento de faturação de água em 12 prestações, no valor total de 1.106,05 €, de acordo com a proposta de plano de pagamento em anexo.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA DO ROSÁRIO BENTO FLORES** -----

----- Felicitou a Câmara pela proposta apresentada. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO IX – BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2015/2016 – LISTA DEFINITIVA DE CANDIDATOS À RENOVAÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a lista definitiva de candidatos às Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior, ano letivo 2015/2016 (renovação), com base no exposto na informação nº 08/SAS/UFAS/2016. --

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para dizer que tão importante como atribuir apoios aos alunos que merecem e reconhecer-lhes o mérito, será gerir uma base de dados com o total dos riomaiorenses que se estão a destacar no seu percurso profissional. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO X – BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2015/2016 – ABERTURA DO PERÍODO DE CANDIDATURA PARA NOVAS ATRIBUIÇÕES – PRAZO PARA APRECIAÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que o período de candidatura para novas atribuições decorra entre os dias 21 de março e 8 de abril de 2016 e que a Comissão de Análise inicie os procedimentos de apreciação das candidaturas rececionadas, no prazo limite de quinze dias, subsequentes ao término do período de candidatura acima mencionado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Sobre este assunto solicitou que fosse feita uma ampla divulgação de todo o processo, não só nos lugares obrigatórios, mas também solicitar a colaboração das Escolas, Profissional e Secundária, para que a informação circule nas diversas turmas, pois ainda há que desconheça esta possibilidade e trata-se de um importante contributo para aqueles “que menos têm”. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XI - CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA PARA EFEITOS DE IMI, EM LOUREIRO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE TÂNIA MARISA FIGUEIREDO TEIXEIRA PINGUICHA – PROCESSO Nº 33/2016**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é face aos pareceres emitidos, que existe viabilidade construtiva, para o prédio urbano inscrito na matriz sob

o artigo 12135, da freguesia de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XII - CERTIFICAR ÁREA DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO, EM CASAL POCEIRAS, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE MARIA DO CÉU SANTOS – PROCESSO Nº 36/2016**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação face à informação e parecer emitidos, certificar que do prédio rústico, sito em Casal das Poceiras, Freguesia e Concelho de Rio Maior, inscrito na matriz sob o artigo 119º da secção Q, foi cedido para o domínio público a área de 3.011,00 m2, integrada no arruamento que tem como topónimo Rua da Pedreira. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XIII - VISTORIA DE REABILITAÇÃO URBANA, NA RUA DUQUE DE COIMBRA, Nº 1, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE M. CARMO IMÓVEIS, LDA. – PROCESSO Nº 1/2015**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face às informações técnicas emitidas, determinar o **nível 3** – estado de conservação **Médio** para a fração da Cave e rés do chão, e o **nível 2** - estado conservação **Mau** para a fração 1º A, 1º B, 2º A, 2º B e sótão, para o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 1653/19910418 e inscrito na matriz urbana sob o nº 6734 da freguesia de Rio Maior, sito em Rua Duque de Coimbra nº 1.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XIV - VISTORIA DE REABILITAÇÃO URBANA, NA RUA D. AFONSO HENRIQUES, Nº 97 C, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE LUÍS MIGUEL DO CASAL OLIVEIRA NUNES – PROCESSO Nº 3/2015**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face às informações técnicas emitidas, determinar o **nível 2** - estado conservação **Mau**, para o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 8310/20080722 e inscrito na matriz urbana sob o nº 4568, fração P da freguesia de Rio Maior, sito em Rua D.



Afonso Henriques nº 97C (atual 63), 5º Esq.º.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XV - VISTORIA DE SALUBRIDADE, NA RUA DOS OLEIROS, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OUTEIRO DA CORTIÇADA E ARRUDA DOS PISÕES, EM NOME DE MUNICÍPIO DE RIO MAIOR - PROCESSO Nº 2/2016**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face às informações técnicas emitidas, notificar o proprietário do prédio em ruínas, sito na Rua dos Oleiros (frente ao nº 15), em Arruda dos Pisões, para no prazo de 60 dias proceder á demolição total do edifício, incluindo limpeza do terreno e descarga do entulho proveniente da demolição em vazadouro licenciado para o efeito, de acordo com as normas legais em vigor. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Sobre este ponto referiu que as condições climatéricas vão fazer com que a que a fiscalização e a Câmara atuem desta forma, ou seja demolir na totalidade uma parte significativa dos prédios devolutos, pelo que se congratulava com esta medida mais rigorosa no sentido de evitar problemas de segurança aos cidadãos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XVI - VISTORIA DE SALUBRIDADE, NA RUA D. AFONSO HENRIQUES, Nº 104, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE MUNICÍPIO DE RIO MAIOR - PROCESSO Nº 42/2016**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face às informações técnicas emitidas, notificar os proprietários do prédio degradado, sito na Rua D. Afonso Henriques nº 104, em Rio Maior, para no prazo de 60 dias proceder a obras de conservação das fachadas e garantir a estabilidade das mesmas ou sua demolição. Caso as fachadas sejam demolidas terão de proceder á construção do muro de vedação. As obras de demolição e a colocação da vedação está sujeito a controlo prévio municipal através da figura de licenciamento. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.--

----- **PONTO XVII - VISTORIA DE SALUBRIDADE, NA RUA D. AFONSO HENRIQUES, Nº 106 FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE MUNICÍPIO DE RIO MAIOR - PROCESSO Nº 43/2016**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face as informações técnicas emitidas, notificar os proprietários do prédio degradado, sito na Rua D. Afonso Henriques nº 106, em Rio Maior, para no prazo de 60 dias proceder a obras de conservação das fachadas e garantir a estabilidade das mesmas ou sua demolição. Caso as fachadas sejam demolidas terão de proceder á construção do muro de vedação. As obras de demolição e a colocação da vedação está sujeito a controlo prévio municipal através da figura de licenciamento. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Referiu que esta Ordem de Trabalhos releva uma preocupação e um novo olhar da Câmara Municipal para a zona velha da cidade, sendo isso que subjaz à leitura política destes documentos, significando que se torna absolutamente imperioso que esse olhar se alargue também a outras zonas e lugares que merecem a mesma reflexão. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Esclareceu que a autarquia, neste momento, não está focalizada na Rua D. Afonso Henriques, nem na parte que vai ser intervencionada, pois como o Vereador Augusto Figueiredo se deve recordar, surgem regularmente na Reunião de Câmara processos similares relativos a prédios sitos nas freguesias e sempre que há alertas por parte dos Senhores Presidente de Junta, é norma a Comissão deslocar-se ao local e seguir estes procedimentos, não estando a ser feito, especificamente, só porque vai haver reabilitação na Rua D. Afonso Henriques, porque se esta correr bem irá estender-se até à Avenida dos Combatentes.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e quarenta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi. -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: \_\_\_\_\_

A COORDENADORA TÉCNICA: \_\_\_\_\_